ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1929 N.º 2485

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O escultor DAS FONTES

ROMA, Maio.—A' esquina da caracteristica praça de S. Bernardo, quasi em frente da fonte de Sixto V, onde se podem admirar dois soberbos dragões egipcios, prefila-se no céu azul, a Igreja de Santa Maria da Vitoria. Um unico motivo ornamental na sua fachada, em estilo barroco: a aguia e o dragão —emblema da familia Borghese.

O que me traz ali, nesta radiosa manhã de primavera, quando os campos dos arredores da cidade e os jardins perfumados oferecem um dobrado encanto aos olhos e ao espirito?

Não é a necessidade da oração, mas sim o desejo de ver um simples marmore, uma estatua assinada por Bernini—o escultor das fontes de Roma e do grupo "Daphne e Apolo", da galeria Borghese.

Pela primeira vez, vou poder contemplar a estatua famosa de Santa Tereza. A Santa é representada no extase do amor divino. Um anjo parece querer atravessar-lhe o coração com uma seta e olha-a com ar sorridente e a fascinação celestial da sua inexprimivel graça.

O grupo alça-se no ar, como a crista espumosa duma onda. Um raio de sol, espreitando de cima, comunica um aureo fulgor ao rosto transfigurado da Santa. Os tecidos que lhe envolvem o corpo cai num delirante abandono, enquanto a carne se agita num fremito de impetuosa e febril doçura. Uma mão e um pé, deliciosamente morbidos, pendem como flores que se escapassem das chamas, receando ser consumidas. Os olhos, lividamente cerrados, a boca semi-aberta, exprimem o doce abandono da vida.

Bernini retrata a fundadora da ordem das Carmelitas num extasis de misticismo que a muitos pareceu sensual. Mas não ha nenhum acento de irreverenciacontra a natureza ascética do assunto. O Mestre transporta para o mármore, juntamente com a paixão da sua alma, profundamente religiosa, o proprio espirito ardente que animava as manifestações sobrenaturais da Santa, conservadas nas suas admiraveis confissões e nas suas cartas apaixonadas.

Tereza de Avila é ao mesmo tempo mulher e santa. E a obra do escultor italiano é digna dum cinzel grego. Os escultores de Atenas, da época de Scopas, não fizeram certamente nada de superior á cabeça, deliciosamente expressiva, da Virgem espanhola.

A capela está deserta, não ha velas nos castiçais, nem flores nas jarras que ornam o altar. Desapareceu a antiga devoção que levava os fieis a contemplar a estatua de Bernini. Numa outra capelinha, do lado direito da Igreja, toscamente esculpida por um anónimo, está hoje uma outra Santa, rodiada de rosas, de luzes e de adoradores. Eclipsou-se a gloria de Santa Tereza de Avila, perante a fama dessa outra adorável filha da ordem das Carmelitas que o actual Pontifice canonizou. A triunfadora da Igreja do monte Quirinal é a pequena Virgem francesa,—Santa Tereza do Menino Jesus

Irene de Vasconcelos

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director:—Muito mal servidos de electricos estão os moradores da Av. Almirante Reis, Arroios e todo o bairro do Alto do Pina para se transportarem a qualquer ponto do bairro Camões, parte superior da Av. da Liberdade e adjacencias.

Não ha absolutamente um carro que os sirva e se não quizerem ir a pé, ou hão-de recorrer ao taxi, o que nem todos podem fazer, ou descer Almirante Reis para, do centro da cidade, se deslocarem novamente para onde desejem. Esta ultima solução, além de encarecer a viagem, faz-lhes perder um tempo precioso, optando muitos, as mais das vezes, por ir a pé, *porque vão mais depressa.*

Não seria remuneradora para a Companhia uma linha circular que, subindo e descendo Almirante Reis e Conde Redondo, ligasse estas duas arterias pelo Matadouro, servindo não só a população dos mencionados bairros como tambem os alunos do liceu Camões?

Grato ficaria a V., se tivesse a bondade de alvitrar mais este melhoramento citadino.—De V.—*Leitor Assiduo.*

* * *

O SR. Mussolini vai deixar o palacio Chigi, na praça Colonna, para se instalar no historico palacio de Veneza que, durante tantissimos anos, foi a residencia dos embaixadores da poderosa Republica do Adriatico junto da Santa Sé.

Desde 1797 até 1915, esteve ocupado pelos embaixadores austriacos. E' um edificio monumental em que se admiram pinturas, esculturas e mobilias do tempo da Renascença.

Os seus jardins podem classificar-se de magnificos.

O sr. Mussolini, que trabalha pela grandesa da Italia, quere que a vida renasça nos velhos palacios, sob a inspiração do fascismo.

* * *

HENRIQUE de Paiva Couceiro acaba de publicar o segundo fasciculo do seu livro "A Nação Organisada", que tem o subtitulo: "Subsidios para a obra do Ressurgimento Nacional".

Trata-se dum interessante estudo, que revela ao mesmo tempo um grande e cuidadoso trabalho do autor e um amôr intenso á sua terra.

Póde discordar-se das teorias que Paiva Couceiro defende na sua obra. Do que não se pode duvidar é da elevada intenção e do puro patriotismo que as inspira.

* * *

PASSA no dia 19 deste mês o 16.º aniversario da fundação do Grupo N.º 7 dos Escoteiros de Portugal, realizando-se, por tal motivo, uma pequena festa de confraternização, no pinhal da Musgueira.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje os despachos colocando como comissarios do govêrno, respectivamente junto da Sociedade Estoril e da Companhia Carris de Ferro, os srs. coronel Amilcar Pinto e major Fontes Pereira de Melo.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* publica hoje varias rectificações ao decreto n.º 16.822 que reorganisou o ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O Concurso
DAS
ADIVINHAS POPULARES

Publicamos hoje novamente, na 2.ª pagina, as 3 quadras da **Adivinha n.º 1**, do dia 6 de Maio, cujos numeros do *Diario de Lisboa* se exgotaram, apesar de termos feito tiragens de reserva.

Ficam assim satisfeitos os pedidos da provincia e de Lisboa, e que não tinhamos possibilidade de atender.

A Adivinha de hoje

que certamente não trará grandes dificuldades aos concorrentes, é publicada, em três quadras, nas paginas do costume.

A Adivinha de ámanhã

n.º 12, destina-se a entreter um pouco mais os leitores "meudos", visto ámanhã ser sabado e, por consequencia, noite em que se pode roubar um pedaço mais de tempo aos estudos escolares.

Os Premios

Na semana que vem recomeçaremos a publicação das listas de premios, que sairão publicadas alternadamente, visto o numero exceder em muito a capacidade de uma só pagina.

O **Automovel "Essex"** estará em breve exposto no novo Stand da Sociedade Portuguesa de Automoveis, Vêr-se-ha quanto é elegante e compensador este **premio** do *Diario de Lisboa*: carro de 6 cilindros, conduite interior, de pouco consumo, no valor real de **35 contos.**

A todo o tempo

... é tempo de se concorrer. Temos os numeros atrazados, que são fornecidos pelo correio a quem os pedir. O **Concurso das Adivinhas** é o mais pratico, divertido e vantajoso para o publico de quantos se têm organizado em Lisboa.

O "DIARIO DO GOVERNO", de hoje, insere o seguinte despacho:

"Devendo o agente geral das colónias, engenheiro agrónomo Armando de Freitas Zuzarte Cortesão, acompanhar o Ministro das Colónias na sua viagem á Africa, por ocasião da inauguração do Caminho de Ferro de Benguela: manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, que ao referido funcionario seja abonado, nos têrmos do artigo 4.º do decreto n.º 7:416, de 23 de Março de 1921, o subsidio diário de Lib. 4, desde o dia do embarque até ao desembarque em Lisboa, subsidio que será pago pelos fundos da Agencia Geral das Colónias."

* * *

COM a comitiva do sr. ministro das Colonias, que ámanhã parte para Angola, a fim de inaugurar o Caminho de Ferro de Benguela, segue como representante da Imprensa o nosso querido colega dr. Norberto Lopes, que, ao *Diario de Lisboa* e aos jornais da capital, enviará reportagem telegrafica e cronicas literarias da viagem.

O valor do nosso presado camarada e as provas dadas em anteriores e semelhantes viagens, garantem-o brilho desta sua nova reportagem.

* * *

A VISITA que os jornalistas de Lisboa e do Porto fazem ámanhã á Curia, a convite do nosso amigo sr. Alexandre de Almeida, consta dum passeio a varios locais da região da Bairrada e jantar á americana no "Palace Hotel" e, no domingo, uma visita ao estabelecimento termal, parque e instalações da Curia, almoço no Palace do Bussaco, com volta pelo Luso, chá dançante e distribuição de premios aos expositores de rosas na Curia e, finalmente, jantar no "Palace Hotel", destas termas.

* * *

HOJE, pelas 21,30, realisa-se, na sala "Algarve" da Sociedade de Geografia a quinta conferencia da "Semana das Colonias", feita pelo sr. capitão José Luís Gonçalves Canelhas, que versará o têma: "Delimitação da Fronteira Sul de Angola — 2.ª campanha".

Esta conferencia será acompanhada de interessantes projecções luminosas.

* * *

HIPOLITO Raposo publicou os *Dois Nacionalismos*, ou seja a conferencia que, em Março de 1925, fez na Liga Naval Portuguesa, para demonstrar que o Integralismo Lusitano não é uma copia da *Acction Française*. E' o trabalho dum homem que estuda atentamente os problemas nacionais buscando-lhes soluções que, mesmo quando provocam divergencias e criticas, são sempre dum adversario leal.

* * *

REALIZA-SE no dia 22 de Maio, pelas 15 horas, a inauguração do Museu Agricola Colónial, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e alguns membros do Govêrno.

* * *

REUNIU-SE ontem a Comissão Penal, ocupando-se da reforma penitenciaria.

Os seguros

Já pensaram na sua velhice e no futuro da familia?

E' preciso garantir a velhice. Os empregados do Estado têm na sua aposentação um vencimento certo que lhes permite, depois de muitos anos de trabalho, ter uma renda que os sustente. Falta-lhes apenas o amparo para a familia depois da morte. Os outros trabalhadores, operarios, empregados do comercio e da industria, no dia em que se inutilizem ou que necessitem descansar, nada possuem a não ser o espectro da miseria. E porque?

Porque não existe entre nós o espirito de previdencia, uma orientação serena de boa moral. E' só ganhar e gastar sem se pensar no futuro, quando afinal, com uma parcela insignificante dos vencimentos se pode capitalizar uma pequena fortuna, assegurar uma renda na velhice ou constituir uma soma importante para legar aos seus, salvaguardando esposa e filhos das dolorosas contingencias da viuvez ou da orfandade.

Se quem lêr estas linhas meditar na grande verdade que elas significam, procurará consultar a Companhia de Seguros "SAGRES", que em todas as modalidades opera em seguros.

A "Sagres" é uma Companhia que possui um activo do valor de mais de 10 mil contos e tem a sua séde na sua propriedade da Rua do Ouro, 191. Consultem por carta ou pelo telefone n.º 2961 C.

Lingerie
As mais lindas e luxuosas parures em magnificos crepes de chine.
Meias de sêda
As melhores marcas e as mais finas qualidades.
Echarpes de sêda
As mais recentes novidades em desenhos modernissimos.
Carteiras de mão
As mais artisticas e de mais fantazia nos mais lindos cabedais.
A POMPADOUR
CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS
28 — CHIADO — 30
Telef. C. 210

Dr. A. de Mendonça
Garganta, nariz e ouvidos
— — CONSULTAS DAS 4 A'S 6 HORAS — —
AVENIDA DA LIBERDADE, 173, 1.º
TELEFONE N.-908

Dr. Vasco Fernandes
Clinica Geral e Doenças Tropicaes
Consultas das 16 h. ás 20 h.
Rua Garrett (Chiado) 74, 1.º — Telefone C. 2186
Residencia — Rua do Mundo, 20, 3.º D.

BOLSA DE LISBOA

17 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	896$00	895$00	897$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	922$00	922$00	—
» » 3 % 2.ª » . . .	915$00	915$00	918$00
» » 3 % 3.ª » . . .	—	—	968$00
Banco Comer. de Lisboa	—	500$00	—
» Lisboa & Açores.	—	450$00	525$00
» de Portugal . . .	990$00	990$00	998$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	—
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	—	105$00	106$00
» das Aguas de Lisboa.	270$00	269$00	272$00
» Gaz e Electric. coup.	365$00	362$00	370$00
Soc. Industrial Aliança .	162$00	161$50	162$50
C. Portugal e Colonias .	112$50	112$50	113$00
» Nacional de Navegaç.	274$00	273$00	276$00
» Tab. de Portugal. . .	680$00	679$00	685$00
» Portug. de Tabacos .	406$00	405$00	407$00
The Match Tobacco T. S. C.ª ant.	130$00	—	—
Idem mod	—	98$50	99$00
C. Amboim.	187$00	186$50	187$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	95$50	95$50	96$50
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	94$00	97$00
» de Seguros Sagres . .	—	865$00	875$00

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª . . 191$00

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.ªs:

D. Benedita de Castro Osorio, D. Palmira Folque de Oliveira Feijão, D. Sofia de Castelo Branco de Castro e Almeida, D. Maria Candida de Campos Henriques de Almeida de Eça, D. Cristina de Andrade Bastos Reynolds, D. Izabel Serzedelo Pressler, D. Oliva Guerra, D. Maria Julia de Azevedo de Bourbon e Meneses, D. Maria Eugenia Wrem da Silveira Viana, D. Margarida Manoel de Mendóça (Azambuja), D. Maria do Carmo da Costa Falcão e a menina Maria de Lourdes Magalhães.

E os srs.:

D. Duarte Salema Manoel (Atalaya), D. Manuel Maria da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), Eduardo Schwalbach Lucci, Miguel de Barros, Alberto Mendes de Carvalho e José Jacinto Coelho.

A Caridade

No Palacio Regaleira

E' amanhã á noite que se realiza no palco do salão de festas do Palacio Regaleira, a primeira recita de caridade que uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, da qual fazem parte as seguintes: D. Carlota de Freitas Alzina, D. Celeste de Sousa Belford, Condessa de Vila Flôr, D. Margarida de Albuquerque do Amaral e Cardoso, D. Maria da Assumção Laroche Semedo, D. Maria Candida de Bragança Parreira, D. Maria da Piedade Lemos Macedo Santos, D. Maria de Sequeira do Rio Carvalho (Miriam), D. Maria da Soledade de Pina Manique e Viscondessa da Merceana levam a efeito a favor de varias obras de beneficencia, na qual se representarão por distinctos amadores a peça em um acto original do dramaturgo sr. dr. Julio Dantas, «D. Beltrão de Figueirôa» que está assim distribuida: «Celimena», D. Celeste de Sousa Belford; «Dorotea», D. Maria da Soledade de Pina Manique; «D. Beltrão», Antonio Mariano Ferreira Marques; «Marquês», Frederico de Almeida; «Frei André», D. José Sodré Teles Pereira; «Um criado», D. Luis Quintela (Charruada). Acção decorre no Seculo XVII, e a opereta em dois actos actos original da sr.ª dr.ª D. Maria Candida Parreira, com musica coordenada «Esfolhada» assim distribuida. «Maria», D. Alice de Azevedo; «Joaninha», D. Celeste de Sousa Belford; «Aninhas», D. Aida Couto Rodrigues; «Gertrudes», D. Dinoh de Azevedo; «Isabel», D. Maria Angelica Monteiro; «Margarida», D. Maria Adelaide Coelho; «Tia Rosario». D. Maria da Soledade de Pina Manique; «Rosita», D. Gisela Pita Barros; «Conceição», D. Julieta Gomes da Costa; «Chica», D. Maria Germana Soares; «Josefa da Quelha Nova», D. Delfina Vaz de Carvalho; «Maria da Azenha», D. Dalila Santos; «Pedro», José Jayme Neves; «Manuel Ceguinho», José Gomes da Costa; «João de S. Marcos», D. José Sodré Teles Pereira; «Regedor», Antonio Mariano Ferreira Marques; «José», Eduardo Nunes; «Camponeses», Ernesto Lima, Francisco Ferreira Marques, Frederico de Almeida, Henrique de Sá Nogueira e Luis Quintela (Charuada); «Garoto», Maria Eugenia Newton Parreira. Ponto dr. Joaquim de Azevedo. Ensaiador o actor Henrique Alves. O quinteto que abrilhanta o espectaculo é assim constituido «Piano», D. Rosita Gomes da Costa, «1.ºs violinos», D. Elisa Reis e D. Maria da Luz Aboim Waza de Andrade, «2.ºs violinos», D. Ema Vieira Lisboa e D. Maria Adelaide Soares. «Violoncelos», D. Maria Luisa Manso e «Harpa», D. Maria Henriquete Gomes da Costa.

A segunda recita realizar-se-ha na noite de quinta-feira 23, havendo nessa noite um fim de festa interessantissimo que está sendo preparado com verdadeiro criterio artistico.

Os poucos bilhetes que restam para estes dois espectaculos devem ser requisitados pelo telefone norte 3778.

No Porto

Organizada por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, da qual fazem parte as seguintes: D. Isabel Maria de Albuquerque, D. Margarida Pereira Cabral, D. Maria José Rebelo Valente e D. Maria Pereira de Lima, realiza-se amanhã no Salão Olimpia da capital do Norte, uma sessão cinematografica de beneficencia.

Vai ser, decerto, uma noite elegantissima a de amanhã nesse belo «cine».

Doentes

Na Casa de Saude da Ordem Terceira da Cidade, foram operados com muito exito o sr. José Lourenço Regueira, pelo cirurgião sr. dr. Natal Garcia e os meninos José e Artur Lima, pelo cirurgião sr. dr. Manuel Bento de Sousa.

Casamentos

—Em Albergaria dos Doze, realizou-se na igreja paroquial, o casamento da sr.ª D. Laurinda Pinheiro de Oliveira, filha da sr.ª D. Benedita Pinheiro de Oliveira e do sr. Serafim Ventura de Oliveira, já falecido, com o sr. Antonio Conceição Coimbra, filho da sr.ª D. Silveria Maria da Conceição Coimbra e do sr. Antonio Jorge Rodrigues Coimbra, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Olimpia Serrão Lopes Neto e D. Maria Adelaide Coimbra e de padrinhos os srs. Augusto Pinheiro de Oliveira e Raul Gaspar Larrig Coimbra.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Sendo celebrante o prior da freguezia reverendo Albino Valente de Matos, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial igreja de Rio de Moinhos, o casamento da sr.ª D. Maria Etelvina Pinto de Meneses, filha da sr.ª D. Maria da Gloria Pinto de Meneses e do sr. Joaquim Pinto de Menezes, com o sr. José Menezes Campos, filho da sr.ª D. Ana Benedita de Menezes e do sr. Joaquim José de Sousa Campos, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Maria Augusta Ferreira Cardoso e D. Maria Benedita de Menezes Campos, irmã do noivo.

Findo o acto religioso foi servido na residencia dos pais da noiva um lanche. Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Hoje canta-se mais uma vez a opera «Manon», de Massenet, para estreia do tenor Alexandre Wesselowiski, e ámanhã a primeira representação em Portugal da opera de grande espectaculo de Puccini «Turandot». São pois duas noites de arte e elegancia.

No São Luis Cine

Continuam sendo concorridas as sessões deste cine nas quais se exibe a pelicula «Mujik», com Lon Chaney, e a alta comedia «Semi-noiva». com Norma Shearer. A'manhã primeira «matinée» em que se exibirá este programa.

No "Select"

A'manhã haverá neste restaurante «dancing», de tarde chá dançante e á noite ceia americana, sendo de esperar tanto de tarde como á noite uma elegante concorrencia.

Em viagem

A bordo do vapor «Angolá», parte ámanhã. a fim de se reunir a seu marido, sr. Eugenio Ferreira, a sr.ª D. Celeste Vieira Ferreira, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Vieira e do sr. Malaquias Vieira.

—Regressou ao Porto, com sua esposa a sr.ª D. Maria Amelia Andresem de Brion, e com suas cunhadas as sr.ªs D. Alzira e D. Lidia Andresem, o sr. Pedro Lopes de Brion.

— Com sua esposa, partiu do Porto para a sua casa de Fijó, em Povoa de Lanhoso, o sr. dr. Augusto Ferreira.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Jantares-concertos todos os dias

O MEU JORNAL
novo livro de
ROLANDO DA SILVA
encontra-se á venda nas livrarias "Bertrand", R. Garrett, 73 e "Rodrigues", R. Aurea, 188, ao preço de 10$00.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Musica

Varela Cid

Realiza-se esta noite, no Salão do Conservatorio, o Recital Chopin, organizado por Varela Cid, para o qual reina o maior entusiasmo. Pelo nome do concertista, e excelencia do programa, no qual figuram pela primeira vez, em Lisboa, 12 Estudos de Chopin, facil é de

VARELA CID

prevêr que o concerto desta noite será um dos mais notaveis da presente época. O programa é o seguinte:

I—"Sonata" (em si bemol menor), op. 35; I, Grave-doppio movimento; II, Scherzo; III, Marcha funebre; IV, Final, presto. II—12 Estudos (op. 10 e 25). III—"Balada", em fá menor, op. 52. "Nocturno", em si maior, op. 62 n.º 1; "Scherzo" em dó sustenido, op. 39; "Valsa brilhante", op. 34 n.º 1; "Mazurka", op. 33 n.º 2; "Polonaise", em fá sustenido menor, op. 44.

BENEFICENCIA

Uma viagem de ida e volta a Sevilha por 10 escudos

Ficar com um dos bilhetes para uma viagem a Sevilha, por sorteio, é praticar a caridade, concorrer para uma grande obra social: abertura de uma casa de abrigo temporario as raparigas desprotegidas que transitam por caminho de ferro e cais de embarque, procurando ocupação para poderem ganhar a sua vida honestamente. Ao mesmo tempo, os que praticarem esta filantropia, poderão ser contemplados com 2 bilhetes de ida e volta a Sevilha, pelo comboio, em 1.ª classe, acompanhados de mil pesetas para despesas.

Na grande Exposição Ibero-Americana, que se está realisando em Sevilha, entramos nós com uma digna representação, que não é das menos bélas, nem das menos gloriosas.

Ficar, pois, com um bilhete que custa 10 escudos, é uma obra pratica, visto que por modica quantia tanto bem se realisa, quanto grande prazer se poderá alcançar,

O sorteio é pela lotaria da Santa Casa da Misericordia, de 15 de Junho, e os bilhetes encontram-se a venda nas seguintes lojas: Livraria Catolica, R. Augusta, 222; Sacré Cœur, R. do Arco de Bandeira; Ramiro Leão, R. Garrett; Vidraria Cisne, R. da Prata, e tambem na nossa Administração.

ADIVINHA N. 1

1.ª QUADRA

Se um dia for's á Ribeira,
o peixe mais salutar
é aquele que a peixeira
diz que é bom p'ra arripiar

ADIVINHA N.º 1

2.ª QUADRA

A' mulher que, airosa, passa,
Se d'encanto tem um feixe,
dizem os homens, por graça,
que é boa como este peixe....

ADIVINHA N.º 1

3.ª QUADRA

Quer cosida, em caldeirada,
e á espanhola, ai! quem m'a dera....
—E não lhes digo mais nada:
"*Antes de o ser já o era*".

Armando Pereira
— e —
Rodrigues de Mattos
RUA DO CARMO, 43, 2.º-E.
Telef. C. 2504

SAPATARIA "VERSAILLES"
Rua de Santa Justa, 96
(Escadinhas do elevador)
Inaugurou a exposição de novos e originais modelos. No interesse de V. Ex.ª não compre sem vèr as ultimas
CREAÇÕES DE CASIMIRO SILVA

A obra prima da literatura espanhola:
D. QUICHOTE DE LA MANCHA
pode agora ser adquirida numa grande edição portuguesa ilustrada, trad. do Visconde Benalcanfor, **em condições excepcionalmente vantajosas.**
A edição será publicada em tomos quizenais de 48 pag. de texto e gravuras. Preço de cada tomo 3$00. A obra completa constará de 20 tomos constituindo 2 grandes volumes. O porte do correio para Continente e Ilhas é gratis. Quem pagar anticipadamente a importancia total de 60$00 receberá gratuitamente, no final da obra, as capas especiais para encadernar os 2 vols. Tambem se envia contra reembolso, de 2 em 2 tomos, acrescidos de 1$00 para registo e cobrança, isto é, á cobrança por 7$00. Envia-se fasciculo specimen a quem o requisitar.
Aceitamos desde já assinaturas. O 1.º tomo é posto á venda, ainda este mês, em todas as livrarias e na
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
R. Augusta, 44 a 54

Dr. José de Padua
Medicina, coração, pulmões — Raios X
Electricidade medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.
Telef.: Cons. N. 4112
» Resid. N. 5099

MONTEPIO GERAL
Faz emprestimos hipotecarios sobre predios rusticos e urbanos em todo o País.

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro "Novelas Maritimas"

do comandante Fernando Branco

TRANSCREVEMOS parte do capitulo

"O PRIMEIRO MERGULHADOR"

Tudo era naquela Estação Naval, enfado e tristura!

No meio daquela grande baia e ainda no tempo dos navios mixtos, estava uma série de canhoneiras e uma corveta, todas apontando para o ceu pardacento as suas mastreações alterosas e esguias, e semelhando uma antiga frota de caravelas, de volta da carreira da India.

Com uma atmosfera sufocante e uma chuvinha persistente, humida e penetrante, se passavam dias sôbre dias numa monontonia enervante.

Ali algures na baía e pelo baixamar, descobria-se um enorme baixo de areia e lodo, que semelhava nm pantano lodacento, espraiado e mal cheiroso, onde pousavam aves diversas de penas feias, e que obrigava os de bordo, quando em viagem para terra, ou vice-versa, a fazerem uma volta extenuante e irritante.

Lá ao longe, avistava-se a antiga cidade, em pouco altivo anfiteatro, com o seu casarío irregular, sem estilo qualificavel, de aspecto soturno; e aqui e ali, elevava-se para o ar, a torre de uma igreja, ou o terraço de um velho palacio.

Num dos extremos jazia inerte a velha mole da grande fortaleza, como padrão de um passado de glorias, e que servia agora para alojar degredados, e para ferir fundo na alma dos patriotas a pobresa da decadencia.

Pelas ruas da cidade, mal pavimentadas, giravam, ás horas de menos calor, cá e lá, de cabeça baixa, faces pálidas e estaturas fracas, funcionarios coloniais, comerciantes que deles viviam, monhés impenitentemente sujos e repulsivos, e condenados de fato de ganga azul e chapéu de palha, com umas iniciais e um numero na fita á frente.

Boticas e quintandas, modestas e antipáticas, surgiam de vez em quando, entermeadas com cafés, onde á roda de mesas ordinarias, portugueses esquálidos entretinham o seu tempo discutindo com calor mas sem convicção.

Num grande largo, poeirento e triste, rodeado por bancos velhos de madeira carunchosa, arvores raquiticas, e casas baixas pintadas de azul pálido e côr de rosa velho, estava a meio um coreto rocócó, onde aos Domingos tocava a banda militar.

¡Tudo ali era triste, monótono e doentio!

Do outro lado da baía, estendia-se uma lingua de areia, comprida e estreita, onde assentavam umas edificações baixas e amareladas, que constituiam as instalações da Divisão Naval e onde residia o respectivo Comandante em Chefe.

Atravessada essa ilha, chegava-se, depois de marcha penosa e distraída, á contra-costa, donde se via o mar liso e sossegado, estendido até ao horizonte mol definido; e calcureando desenfastiadamente a longa fita de areia mole e escaldante até á ponta, encontrava-se o bairro indigena, composto de uma massa irregular de cubatas asquerosas e repelentes, onde viviam em promiscuidade, pretas semi-nuas, pretos meio vestidos e crianças nuas completamente, ostentando grandes cabeças e ventres horrivelmente protuberantes.

A bordo, os oficiais, quasi todos eles ja com dois e mais anos de estação, viviam uma vida de meios autómatos, que corria vagarosa e irritante, monótona, na sua igualdade de dia para dia, penosa, na sensaboria do serviço sempre o mesmo, e dura, na nostalgia do afastamento prolongado do continente, e nas manifestações das doenças dos climas tropicais.

Tudo era esverdeado e amargo, como a bilis peculiar do impaludismo; e por via duma convivencia forçada de anos, num meio estiolante e pernicioso, e numa atmosfera terrivelmente invariavel, as discussões, e as questões futeis e antipaticas, surgiam a cada momento entre os oficiais, estando muitos de relações cortadas entre si.

De ora em quando, uma das canhoneiras tinha ordem para saír, e então, depois de largar o pano a enxugar e meter agua e frescos, lá ia vagarosa e sempre altiva, baía fóra, entrando no mar sempre tranquilo, e seguindo a uma velocidade conforme o vento fraco, costa abaixo ou acima, até algum dos outros portos da provincia, onde se ia estiolar ainda mais alguns meses.

Nessa navegação, o tempo era sempre e invariavelmente bom, e o mar sempre estranho e monótono, ondulava-se preguiçosamente e estiradamente, numa enervante calema, que aborrecia e fazia sonolencia.

Ali, nem o mar tinha o interesse, a grandeza, a beleza dos temporais! Era sempre plano, infindo, igual e soturno!

Era por isso conhecido pelo «Mar das Pratas!»

Na grande baía, á hora das licenças, que se repetia diaria e cronométricamente, via-se um numero sempre igual de escaleres e balieiras, puxados sincronicamente por pretalhões de Cabinda, que ao compasso dos grandes e pesados remos, cantarolavam a meia voz numa algaraviada de dialecto, canções dolentes e caracteristicas, que com um som triste e plangente ecoavam pelos baixos lamacentos, como lamentações repetidas, chorosas e agourentas.

Tudo era naquela Estação Naval, enfado e tristura!

* * *

Estava-se na época das beneficiações gerais, e uma azáfama maior que a costumada reinava a bordo da corveta.

Uma das ordens, era para a reparação e beneficiação do escaler a vapor, e para isso tinha de proceder-se a uma faina, por aquele tempo, um tanto ou quanto complicada.

O contra-mestre tinha apitado a içar o escaler a vapor, e a gente tinha corrido em acelerado ás respectivas talhas, isto é, aos cabos que o içavam.

Os tiradores das talhas, gurnindo em patescas, prolongavam-se ao longo da tôlda desempachada, e agarrados, alternadamente de um e outro lado, a esses cabos, estava uma quantidade interminavel de grumetes.

Em baixo, na agua, estava o escaler pesado e feio, já engatado, e dentro dele o patrão e o sota, que de pé, ajudavam ao manobrar das talhas.

Em cima ao som dos apitos de «iça» do contra-mestre, e do rufo do tambor, que com certo «cachet» pachola marcava o ritmo, os grumetes em bicha cantando o «deva arriba», marchavam curvados, fincando os pés descalços no taboado do convés e de braços esticados, levando consigo os cabos das talhas.

A' medida que aquela bicha longa e disciplinada, ia chegando á prôa, o contra-mestre e os cabos de marinheiros iam comandando:

— «Emenda á pôpa!...»

que queria dizer, que os que primeiro chegavam ao fim, largavam os cabos e corriam em acelerado e a compasso do tambor, a ocuparem novos lugares, outra vez agarrados ás talhas, e assim sucessivamente.

O escaler ia vagarosamente subindo, muito direito e horizontal, como era da praxe, e tudo tinha até ali corrido bem.

Num dado momento, e sem que ninguem o esperasse nem o previsse, uma especie de grande estalo se ouviu, seguido dum ranger surdo e prolongado, e do cantar em guincho dos cabos a correr nos gornes.

Todos correram á borda, ao mesmo tempo que alguem em alta grita, tinha já dado a voz de:

— «Homem ao mar!...»

O contra-mestre e as praças, sem perda de tempo, apitando a saltar no salva-vidas, tinha atirado ao mar as boias e os cabos proprios, enquanto o escaler a vapor estava vertical e dependurado de uma só das talhas, porque a outra tinha rebentado; e na agua, já mais para a pôpa, nadava, esbracejando a preceito, o patrão do escaler, que estava já proximo de uma das boias que lhe tinha sido atirada.

Quando a atenção de todos estava fixada no homem, que agora tinha conseguido agarrar-se á boia e que era alado para o portaló, outro estalo, este agora maior, se fez ouvir, e com espanto e agonia de todos os presentes,, o pesado vapor, que se tinha soltado da unica talha que o aguentava, porque esta tinha tambem rebentado, por não poder suportar sósinha tão grande pêso, direito, a pino, como uma seta, engolfou-se pelo mar abaixo, abrindo uma cratera liquida, e levantando uma coluna de agua espumosa, desapareceu por ali abaixo.

Foi um momento de panico e de horror para o pobre contra-mestre que dirigia a manobra, e que de nada tinha sido culpado, mas que apesar disso ouvia agora, juntamente com o oficial e com o guarda-marinha de serviço, uma catilinaria longa e rebatida, vezeira em tais casos, expendida pelo Comandante e pelo imediato, que ao tempo estavam já no local do sinistro.

O Senhor Mestre tinha tambem já avançado, e de olhos esbulhados mastigava em sêco; e enquanto aguentava o apito de prata com a mão esquerda, e com a direita levantava o boné com três dedos, coçava a cabeça com os outros dois.

Uma larga discussão se seguiu, em que todos tomaram parte, mas na qual predominaram as opiniões — bem entendido — do Senhor Comandante e do Senhor Mestre.

Dessa discussão, resultou que o Senhor Mestre, virando-se para um dos grumetes que estava ali perto, lhe disse:

— «Vai chamar o Senhor 58!»

BOX

Camarão treinará para o campeonato da Europa e Max Fredo e Albano Campos disputarão o titulo de Campeão de Portugal dos meios medios

Mais dois sensacionais combates

«O Seculo» montará no Campo Pequeno um esplendido serviço de informação do «Porto-Lisboa» em foot-ball

Apesar de Jack Stanley não ter podido deslocar-se a Lisboa por motivo de doença subita, como ontem foi telegrafado pela sucursal de Londres da Agencia Havas, não esmoreceu o entusiasmo pela grande reunião de domingo proximo no Campo Pequeno.

Os organizadores resolveram baixar os preços que ficaram em 4$00, 5$00 e 6$00, visto não terem já a pagar a pesada bolsa do inglês e apresentam o nosso popular José Santa num combate treino com o campeão oficial do Brasil, Antonio Sebastião, que tão boa impressão deixou na reunião de 14 de Abril passado. Camarão tenciona apresentar ao publico um jôgo variado e bonito, capaz de demonstrar a sua forma para o encontro com Pierre Charles para o Campeonato da Europa.

Um grande, um esplendido combate se realiza para a disputa do titulo de campeão de Portugal dos meios-médios, vago pelo abandono de Tavares Crespo. E' o que coloca frente a frente os dois melhores "boxeurs" portugueses na sua categoria, Max Fredo, de Lisboa, bem conhecido pelo seu terrivel "punch" e Albano Campos, o invencivel "boxeur" portuense, duro, batalhador e tambem "puncheur" de grande classe.

José Maria Liberato, de Lisboa, reaparece para aceitar o repto de Fausto de Oliveira Junior, do Porto, num rijo combate de 10 "rounds", como são todos os outros.

José de Oliveira, campeão nacional dos meios leves, combate com João Pedro Quintino, que aspira ao titulo.

* * *

O nosso colega *O Seculo* montará no Campo Pequeno um belo serviço de informação, por intermedio dum potente "haut-parleur", sôbre o grande jôgo de "foot-ball" Porto-Lisboa, que no domingo se efectua na capital do Norte.

Sabido como *O Seculo* costuma marcar pelos seus serviços de informação, é caso para felicitar o publico que vai encher o Campo Pequeno, porquanto não só assistirá a uma bela reunião de "box", como seguirá, fase por fase, o grande encontro Porto-Lisboa em "foot-ball".

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

PARA ESTORIS E CASCAIS

Para dar entrada a novos modelos, saldam-se a preços excepcionais restos de series de optimo calçado para senhoras e creanças

CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

Olimpia Club

Em grande sucesso

«Seven Olimpia Girls»

com seu «Excentrico» e Anita Alonso, coupletista frivola

Na Taverne
Bella Fiorenze
Artista Enciclopédica

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Condes

Zola, enscenado por L'Herbier

O Dinheiro

A Cidade

CHAPEUS DE PALHA

para homem, não comprem sem vêr o colossal sortido, e preços de réclame da

CHAPELARIA GARCEZ

50—Rua da Palma—52

Chá das cinco

Um jantar

Realizou-se esta primavera—leio num jornal francês—um grande jantar a que assistiram as seguintes pessoas:

O embaixador e a embaixatriz de França; Mr. Emile Borel, da Academia das Sciencias e madame Borel, que em literatura se assina Camille Marbo; Mr. Charles Fabry, da Academia das Sciencias; o dr. Pierre Janet, da Academia das Sciencias Morais; os marqueses de Vogüé; M.elle Chapta, fundadora e presidente das enfermeiras visitadoras; madame Tabouis, encarregada dos cursos na Escola do Louvre; M.elle Nadia Boulanger; Mr. Javary, director do Caminho de Ferro do Norte; Mr. Léon Guillet, director da Escola Central das Artes e Manufacturas; Mr. Edmond Chaix, presidente do Touring Club de França; o conego Muguier; Mr. David Weill, membro do Conselho dos Museus Nacionais; Mr. André Citroën; Mr. L. Bréguet; Mr. Oufoy de Bréville; Mr. Abel Bounard; Mr. Henri Bidon, etc.

O interessante, acrescenta o jornal que dá a noticia, é adivinhar quem foi o dono da casa bastante eclectico e requintado, sabendo reconhecer todas as nobrezas e escolher entre todas as "élites", para reunir em volta da sua mesa tão variados convivas.

E comenta: não foi em casa dum principe—haveria mais brasões—, mas ainda menos em casa dum burguez. Não foi em casa dum grande escritor—que não convidaria tanta gente de espirito.... Nem dum ministro que não conseguiria reunir tais convidados. Seria em casa de Mr. Doumergue, que se libertasse por um dia da politica para reunir alguns franceses significativos? Não, não foi no Eliseu que se juntaram tais personalidades.

Este jantar foi dado em Bruxelas, em casa do embaixador de França, por pedido especial dos reis da Belgica.

Pela tradução

Maria de Carvalho

CURIA

Os jantares á americana

A'manhã, realiza-se no Palace Hotel da Curia a inauguração dos «jantares á americana», jantares que tanto exito têm obtido e que serão abrilhantados pela eximia orquestra «Urceira Melody Band», que executará um magnifico reportorio de danças modernas, assistindo os jornalistas de Lisboa e Porto e suas familias, que, a convite do importante industrial sr. Alexandre de Almeida, vão á Curia e Bussaco, ver as condições de turismo destas duas belas estancias de verão.

No domingo, encerramento da exposição de rosas, realizando-se de tarde no terrasso o inicio dos chás á americana, efectuado-se por essa ocasião a distribuição dos premios os expositores, fazendo-se ouvir a mesma orquestra «jazz-band».

De manhã, no Palace do Bussaco, almoço concerto em homenagem aos jornalistas de Lisboa e Porto e suas familias.

Com estas festas inicia-se tanto na Curia como no Bussaco a temporada de verão que estavamos certos será coroada de exito, batendo o «record» das termas portuguesas.

Festa militar no Stadio

Realizou-se hoje de manhã, na parada do Quartel de Metralhadoras, a grande reunião de contingentes da guarnição de Lisboa; que tomam parte na grande festa do domingo, 19, a favor das viuvas e orfãos de militares necessitados. Amanhã realiza-se a ultima preparação no Stadio. Lavra grande entusiasmo nos meios civis e militares por esta festa que além de muito interessante pelos elementos que a compõem é tambem louvavel pelo fim altruista que pretende atingir.

Amanhã

no "Ferro de Engomar„

Amanhã, ha novo certame de fados á guitarra, no "Ferro de Engomar„ (Telefone Bemfica 67), cantando **Maria do Carmo, Ermelinda Victoria** e **José Porfirio.**

SELECT

AMANHÃ

Chá dançante

e

Ceia americana

O INTERCAMBIO INTELECTUAL

O professor ROTH disse-nos hoje o que se tem feito

em prol duma aproximação luso-alemã

O professor Roth é um alemão novo, de ar inteligente e activo que se dedicou inteiramente á causa da aproximação entre o seu país e o nosso. E' ele o secretario geral do Gremio Luso-Alemão, instalado no predio 34 da Rua 24 de Julho. E foi ali, entre uma infinidade de livros, mapas, revistas e jornais, que a nossa conversa decorreu.

Primeira pergunta:

—O que se tem feito em prol da aproximação luso-alemã?

—Temos na Universidade de Coimbra o Instituto Alemão, dirigido pelo sr. dr. João de Sousa e Costa, com um professor, um assistente e uma secretaria alemães. E ha em Lisboa, desde Novembro ultimo, o Gremio Luso-Alemão. Organisaram-no os srs. Max Wimmer, B. Weinstein e Otto Marcus, com a colaboração dedicada da nossa colonia. E é seu presidente de honra o sr. Ministro da Alemanha, Von Baligand, que lhe tem dado o mais entusiastico apoio e incentivos constantes.

—Quais são os fins do Gremio?

—Fomentar o estreitamento cada vez maior das relações entre Portugal e a Alemanha, nos dominios da sciencia, da arte e da tecnica. Ora, nada melhor para isso do que promover conferencias e organizar gabinetes de leitura, reciprocamente, no meu país e no vôsso. Nós já organizamos uma, no Club Alemão: a do professor Gerstenberg, sôbre "Os tipos fisionomicos na arte alemã„. E tencionamos realizar muitas outras.

—Em materia de gabinetes de leitura?

—Temos este que está vendo e que está aberto ao publico, todos os dias uteis, das 3 e meia ás 6 e meia. A biblioteca, como vai ver, é constituica especialmente por obras scientificas ou de naturesa tecnica, destinadas á consulta ou estudo na propria sala, e ainda por outras obras de literatura aprimorada, cujos volumes poderão ser temporariamente cedidos por emprestimo aos interessados para leitura no seu domicilio, encontrando-se aqui as mais interessantes publicações scientificas, vindas a lume nos ultimos anos e que, de ordinario, tão apreciadas e uteis são ás pessoas especializadas nas diferentes materias, assim como diversas revistas de naturesa tecnica e os mais importantes jornais diarios. A par de tudo isto, existe tambem aqui uma colecção completa de obras alemãs sôbre Portugal, que é prova evidente do grande interesse que á Alemanha culta merece a grandiosa historia de Portugal em tudo quanto se refere á sua arte, cultura e economia.

* * *

Amavelmente acompanhados pelo sr. Roth, percorremos em seguida a clara e vasta sala do gabinete de leitura. E da sua importancia dá uma ideia o sumario que aqui fazemos do que lá existe:

Livros de Medicina, Cirurgia, Engenharia, Electricidade, Automobilismo, Arte alemã e universal, Literatura, Filosofia, Historia, Geografia, Arquitectura, decoração, dicionarios, atlas; todas as obras classicas alemãs; o teatro alemão antigo e o moderno; romances; historias da Literatura, da Arte e da Filosofia, dicionarios tecnicos; livros alemães sobre Portugal, escritores e poetas portugueses; livros sobre Aviação, construção de motores e "Zeppelins„; livros modernos sobre construção de estradas e de ruas; revistas de arte, de sciencia e de literatura; livros que interessam aos diplomatas, aos professores, aos jornalistas, a toda a gente, enfim.

E depois da visita—que nos deixou encantados—o professor Roth ainda nos disse:

—Não nos limitamos a deixar consultar e a emprestar livros. Damos tambem todas as informações aos portugueses que queiram visitar o nosso país, ou aos que, não podendo ir lá, queiram saber o que é a Alemanha de hoje.

Saimos. E á porta cruzámo-nos com quatro portugueses que iam ao gabinete do Gremio procurar obras que lhes interessavam. Dois eram vizinhos, do Instituto Superior Tecnico; os outros eram dois estudantes da Faculdade de Letras.

—E todo o meu desejo—exclamou á despedida o sr. Roth—é que venham cá mais, muitos mais.

Os 2 aviões militares

aterraram em Casaux

CASAUX, 17 — Os 2 aviões militares portugueses que vão tomar parte no "meeting„ de Aviação de Vincennes, aterraram em Casaux, vindos de Burgos, ás 17,20.—(E.)

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

A'S EX.MAS DONAS DE CASA

Temos o prazer de informar que,

Azeites puros d'oliveira

e todos os

Generos de mercearia de 1.a qualidade

só se vendem aos melhores preços do mercado na

Avenida de Chelas F. F. P.

XABREGAS—Junto ao Mercado

Rua Carvalho Araujo n.º 42

(Em frente ao Mercado do Poço dos Mouros) á rua Morais Soares

Travessa do Carvalho n.º 35

(S. Paulo—Junto á Casa da Moeda)

Aceitam-se encomendas pelo telefone C. 878, e efectuam-se entregas aos domicilios.

A temporada de verão

A FARÇA "Oito horas em balão" sobe amanhã á scena no Nacional

O DRAMATURGO espanhol, Antonio Lepina, conhecido pelos seus exitos de queira, conhecido pelos seus exitos de gargalhada, homem de teatro de grande nomeada vai ser mais uma vez representado em Portugal. As suas peças «O cabeça de turco» e «O homem do papagaio», obtiveram, entre nós, um grande exito conservando-se qualquer delas durante alguns meses nos cartazes do Nacional e Politeama.

A sua nova comedia «Raid Madrid-Alcalá», que no Teatro Infanta Izabel, de Madrid, obteve um grande triunfo e que

SILVESTRE ALEGRIM

ámanhã sóbe á scena no Teatro Nacional, com o titulo *Oito horas em balão*, para inauguração dos espectaculos de comedia e farça, vai certamente alcançar um sucesso de graça igual ao de Espanha.

O seu entrecho é o entrecho de todas as comedias que só têm um fim, despertar a gargalhada. «D. Prudencio Calado», historiador que nunca mentiu e que apenas vive para a sua gloria e para o seu lar, lembra-se um dia de ir ao Retiro, onde havia um balão cativo. Sóbe nele, acompanhado de uma senhora que não conhece e que tambem quere vêr Madrid das alturas. O pior é que o cabo do balão rebenta e os dois vão por ares e ventos parar a Alcalá, com oito horas de vôo.

O que sucede ao pobre historiador e á sua companheira não é facil de descrever, o que dá lugar a diversas peripecias engraçadissimas.

Na interpretação, reaparecem os queridos e populares artistas cómicos Sofia Santos e Silvestre Alegrim, *azes* do nosso teatro alegre e que basta os seus nomes no cartaz para que o teatro se encha. Os outros papeis estão a cargo de Ester Leão, Izilda de Vasconcelos, Maria Lagôa, Aurora Dubini, Alexandre de Azevedo, Abilio Alves, Jorge Grave, Tarquinio Vieira, Antonio Mouchet, etc.

A enscenação é do actor Jorge Grave e os scenarios novos de Joaquim Viegas, havendo nos intervalos concêrto pelo eximio violinista Luís Barbosa, acompanhado por um grupo de distintos professores.

«O COMBATE»

Publicou-se o n.º 9, e continua sob a direcção do sr. José Parreira, insirindo artigos e informações de verdadeiro interesse e de economia geral.

ENCO exacta a côr cabel tons K O N O L pois K O N O L 1 CÔ natur sua e des Ne a Bl Ro e pin cabell ba ou em 15 to Vende boas marias beiros beleir Sen Depos ral: A. veira, Prata, LIS Telef. Para reve dirigir-se Repres GALIA R. Mor res, 124 Telef.

GRANDE CAFÉ NACIONAL
R. 1.º DE DEZEMBRO—LISBOA
Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée.
Grande Salão de Bilhares
O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A GRANDE CULPA

A' volta do turismo

A FESTA que houve em Mafra e um comentario a proposito

A festa que ontem se realizou em Mafra, precisamente porque teve uma finalidade nitida e quasi exclusiva de turismo, precisa de um comentario para que dela se tirem ensinamentos de utilidade que interessem.

E o comentario é este: mal empregado esforço o dos promotores da romagem para quem tão acanhada noção mostra possuir da propaganda turistica e do formidavel elemento de riqueza que ela representa».

Faz pena, para não dizer que revolta, ter de assistir a espectaculos de penuria e de inhabilidade comercial como os que ontem fôram presenciados por milhares de forasteiros na pitoresca vila.

Quando os visitantes precisaram de alguma coisa que lhes fôsse um resquicio, ao menos, de confôrto, tinha-se acabado tudo. Quere dizer: precisamente quando a festa inaugural e a devotada propaganda que á sua volta se fizera ia marcar sob o ponto de vista do turismo, Mafra tornava-se no pior de todos os descreditos turisticos. Acabara-se o pão nos hoteis, acabara-se a cerveja nas cervejarias, acabara-se o tabaco nas tabacarias, acabara-se até o vinho nas lojas da especialidade!

Só conseguiu alimentar-se capazmente quem levou de casa o farnel como se tivesse ido de patuscada para as hortas.

Num hotel, por exemplo, vimos nós isto: clientes que, sem discutir preços nem qualidades, pediam qualquer coisa que se comesse, só puderam obter o que desejavam, indo comprar conservas á mercearia e indo buscar pão, por favor, aos romeiros que farnelavam na Tapada.

Gente amabilissima; gente duma cortezia pouco vulgar; muitas desculpas para as deficiencias notadas, muitas explicações para o estranho caso que acontecia; mas, a respeito do que mais se precisava, que tivessem paciencia os forasteiros...

Será assim que se faz turismo? Será assim, com tão acanhado criterio comercial, que se aproveita com inteligencia e, sobretudo, com oportunidade, a enorme fonte de riqueza que o turismo representa?

Não havia lá, felizmente, que os vissemos, estrangeiros que precisassem de correr a sorte de todos os visitantes. Se os tivesse havido, não poderiam ser uteis nem lisongeiras as impressões por eles colhidas.

* * *

A Empresa Portuguesa de Auto-Omnibus L.da, aproveitou inteligentemente o acontecimento de ontem para inaugurar um dos seus carros das carreiras Lisboa-Sevilha, tendo chamado para ele a atenção da Imprensa num convite gentil que nos cumpre agradecer.

Não precisamos de exagerar para dizer que o «auto-omnibus» ontem inaugurado, satisfaz todos os requisitos do fim a que se destina, nada lhe faltando em confôrto, em luxo e em elegancia. E' impossivel conseguir-se mais em transportes daquele genero. Segurança, marcha suave, aceio, todas as comodidades, enfim, que podem exigir-se para viagens longas.

Qualquer dos esplendidos carros da Empresa Portuguesa de Auto-Omnibus que iniciam no dia 1 de Junho as carreiras para Sevilha, faz o percurso de Lisboa á capital andaluza em dôze horas, sem esforço e sem incomodo para os passageiros, não obstante estarem incluidas no horario duas paragens demoradas: uma em Evora e outra em Badajoz.

CONTRA A TUBERCULOSE

O problema EXIGE hospitais em vez de sanatorios

diz-nos o professor Lopo de Carvalho

Da reduzida legião que combate em Portugal a tuberculose, destaca-se, pela sua inteligencia, pela sua energia e pela sua perseverança, o sr. dr. Lôpo de Carvalho, ilustre professor de Propedeutica, na Faculdade de Medicina.

O distinto medico encontrava-se esta manhã no Hospital de Santa Marta, onde dirige duas enfermarias de pessoas atacadas de doenças pulmonares.

Antes da entrevista, o sr. dr. Lôpo de Carvalho mostrou-nos as instalações para doentes de ambos os sexos. E devemos confessar que ficámos maravilhados com a ordem, a limpeza e o cuidado que em ambas as enfermarias se notam. Passando aos laboratorios, ás aulas, aos gabinetes de Raios X, de fisica-quimica, etc., espantámo-nos como, com tão poucos recursos, se conseguiu fazer, em dois anos, uma obra verdadeiramente modelar.

Falando sôbre a luta contra a tuberculose, referiu-se o sr. dr. Lôpo de Carvalho, em primeiro lugar, á ideia da fundação de Sanatorios:

— O Sanatorio, sendo absolutamente necessario em todo o programa de luta contra a tuberculose, necessita, no entanto, que a zona da sua acção utilitaria seja delimitada, quer sob o ponto de vista dos resultados a obter, quer sob o aspecto oneroso da sua manutenção. Considerando o caso particular, que neste momento nos interessa, da luta contra a tuberculose entre os individuos pobres, aqueles a quem o Estado, e duma maneira geral, a sociedade, tem de socorrer, os sanatorios, só por si, são insuficientes como modo de tratamento. Suponhamos, por exemplo, que um individuo que se tuberculisa tem a sorte de ser internado num sanatorio, o que é raro. Decorridos três ou quatro meses de sanatorização permitida pelo regulamento, volta o doente para o seio dos seus. Durante esse tempo, os recursos da familia esgotaram-se, e o resultado foi o tuberculoso, apenas melhorado, retomar a mesma situação de trabalho e de fadiga que presidiram á eclosão do mal. A recaída não tarda, então; de novo recomeça a lamentavel odissela de dias de trabalho alternados com dias de repouso num ritmo lugubre e invariavel em que a molestia caminha e a miséria se avoluma, ritmo a que só a morte põe termo. O beneficio social que a colectividade lucrou foi assim absolutamente nulo, efémero o beneficio individual ganho pelo doente e mais pesado talvez o tributo pago pela familia, com o prolongamento duma desoladora e fatal situação. Por seu turno os sanatorios não devem ser utilizados para os casos avançados da doença. A sua acção como meio terapeutico é, nesses casos, absolutamente nula, ficando apenas como aproveitavel o efeito orofilatico pelo isolamento do doente. E', no entanto, uma medida de profilaxia onerosa que poderá ser substituída mais vantajosamente pelo Hospital.

— A construção de Hospitais para tuberculosos...

— Parece-me, neste momento, que seria a melhor orientação a seguir como primeira *étape* da luta. Os sanatorios viriam depois. Efectivamente, os hospitais, além de constituirem uma medida de indiscutivel profilaxia, não acarretam, tanto para a construção como para a sua manutenção, as despezas elevadissimas que os sanatorios exigem. E', de resto, esta a orientação seguida pelo sr. dr. Cassiano Neves, presidente da Assistencia Nacional aos Tuberculosos que presentemente está tratando da instalação de um hospital no Asilo dos Velhos, de Campolide. E note que, pelo simples internamento hospitalar, muitos doentes conseguem melhorar e cicatrizar as suas lesões, desde que sejam submetidos a certos tratamentos de que a tisiologia já hoje dispõe. Nestas duas enfermarias que eu dirijo, e onde trabalho todas as manhãs com os meus assistentes drs. Vasco de Lacerda, Carlos Vidal e Nuno dos Santos, temos conseguido os mais lisonjeiros resultados. O que lutamos é com falta de camas.

— O Hospital de Santa Marta...

— Não tem uma enfermaria de isolamento. Em todos os serviços existe uma promiscuidade condenavel, pois ao lado de camas ocupadas por tuberculosos existem outros doentes, sãos dos pulmões, que estão sujeitos a ser contagiados pelos companheiros. Não podemos deixar de receber tuberculosos, pois são necessarios para o ensino. No meu serviço ha, como viu, todos os cuidados de desinfecção, sendo o unico que possui aparelhos proprios para a desinfecção de louça, talheres, etc. Mas isso não basta, pois o isolamento não existe.

— Impõe-se, portanto...

— A construção de um pavilhão especial para estes doentes. Ha na cêrca local já escolhido por mim e pelo dr. Carlos de Melo. O que falta é verba. A verba orçamental destinada ao Hospital Escolar, que devia ser, pelas suas funções de ensino, a mais avultada dos Hospitais de Lisboa, é exigua. O nosso director — o ilustre clinico dr. Carlos de Melo, — tem feito prodigios de administração, para não entrar no regime de *déficit* em que durante anos o estabelecimento viveu. Nestas circunstancias, não é possivel, pelos recursos proprios, edificar o pavilhão. Com 500 contos eu conseguia a construção de um pavilhão para 40 ou 50 doentes.

* * *

E a terminar:

— Bom era que alguma alma bondosa se lembrasse do Hospital de Santa Marta, e que se repetisse o gesto generoso daquele português que ha dois anos foi entregar uma avultada quantia ao dr. Monjardino para a conclusão das obras da Maternidade. Essa esmola evitaria não só o contagio de algumas dezenas de portugueses, como daria saude a muitos tuberculosos condenados a morrer numa miseria dolorosa.

VIDAGO PALACE HOTEL
Director tecnico suisso: A. HODLER
ABRE A 15 DE JUNHO
Diarias desde 45$00, compreendendo quarto e as 3 refeições

Pelos teatros

Teatro Nacional

Inauguram-se amanhã no Teatro Nacional os espectaculos de comedia e farça, propria da epoca calmosa que vamos passar. A companhia Alexandre de Azevedo tem em ensaios duas peças desse genero: «Oito horas em balão», de Lepina, tradução de Carlos Ferreira, e «O tigre de Bengala», original de Acurcio Pereira e Luna de Oliveira, a primeira das quais se estreia amanhã. Reaparecem na sua interpretação os populares e queridos artistas Sofia Santos e Alegrim, que ha tempo não representam em Lisboa.

«Oito horas em balão», que foi enscenada pelo actor Jorge Grave, vai ser interpretada pelos seguintes artistas: Ester Leão, Sofia Santos, Izilda de Vasconcelos, Aurora Dubini, Emilia Candetas, o dueto de Maria Neves e Alexandre de Azevedo, Alegrim, Abilio Alves, Jorge Grave, Tarquinio Vieira e Antonio Monchet.

Berta Singerman

O programa do recital que a distinta declamadora Berta Singerman realiza ámanhã, em «matinée», ás 5 horas da tarde, no Teatro da Trindade, é o seguinte:

1.ª Parte—«Poesias escolhidas». I, «Canciones de San Juan»; II, «Cantar de Vendimia»; III, «Glosa» (Aprended flois de mí); IV, «Epitafios» (de um cortesão, de um bravo, de um astrologo e de um medico); V, «Serranas»; VI, «Vilano»; VII, «Maya»; VIII, «Los pastores de Belen, (vilancico); IX, «Tonadilla»; X, «Sonetos»: Daba su sustento... Desmayasse, atreverse...—Lope de Vega.

2.ª Parte—«La mas fuerte (Boceto teatral), Augusto Strindberg, personagem: «Señora X, actriz».

3.ª Parte—«Oracion a la luz», Guerra Junqueiro; «Poesia popular»: I, «Nanas ó coplas de ama», Anonimo; II, «Pedir y tomar», Anonimo; III, Romance Asturiano, Anonimo; «Bambo-Bambu» (poesia popular do Brasil), Anonimo; V. Requiebros (coplas e seguidillas), Anonimo; «Canta Corazon», Laura Margarida de Queiroz.

«Viva a Folia!»

Com o mais vivo interesse do publico, como numa «première», estreou-se ontem na revista «E siga a dança...», no Teatro Variedade, o novo quadro «Viva a Folia!» com que esta peça ficará enriquecida até ao final da sua exploração neste teatro. Todos os seus numeros foram imensamente aplaudidos especialmente a rabula de Artur Rodrigues, o terceto de Maria Neves, Margarida Ferreira e Alfredo de Sousa e os bailados das «Bonecas» e dos «Peles Vermelhas».

Atrás do reposteiro

No Teatro Apolo faz-se hoje «reprise» da opereta de costumes populares «O Garoto da Ribeira», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. A protagonista é interpretada pela actriz-cantora Cremilda de Oliveira.

—Encontra-se em Setubal, donde seguirá para Moura, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Na revista-fantasia «Pó de Maio», estreia-se hoje a actriz-cantora Adelina Fernandes, realizando-se amanhã, no Teatro da Trindade, em recita dos autores Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, a 100.ª representação da citada revista.

—Auzenda de Oliveira foi ontem alvo de uma grande manifestação, na festa que lhe foi dedicada no «Teatro Cine-Farense», em Faro, trabalhando hoje pela ultima vez nesta cidade; ámanhã em Olhão, no dia 19 em Tavira e no dia 20 em Vila Real de Santo Antonio, em recitas de homenagem a esta actriz-empresaria, que representará «A Boneca» e quadros sinteticos.

— A ultima recita do «Charleston», no Teatro Politeama, efectua-se no proximo domingo, realisando-se no dia 30 a festa artistica do actor Carlos Santos.

— Realisa-se no proximo dia 24 do corrente, no Teatro Apolo, a festa artistica de Cremilda de Oliveira com a 1.ª representação da opereta, original do dr. Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Bandeira «Quem tiver filhas no mundo...», musica de Alves Coelho e Raul Portela.

— O professor de dança e bailarino Charles está substituindo na revista «Siga a dança...» no Teatro Variedades o bailarino Jorge Botgen que se encontra em Paris.

— Vai amanhã á cena pela primeira vez em Portugal e no Coliseu dos Recreios, a opera de Puccini, «Turandot», que é cheia de sentimentalidade e de poesia e que nos principais teatros liricos do mundo tem obtido o mais extraordinario exito.

— Mantem-se no São Luis o grande exito do filme «Mujik», a maior criação de Lon Chaney.

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabethes, asthma, arthritismo, etc.

PEDRAS SALGADAS

Es'ação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Altitude 600m acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa 495 km. e do Porto 145 km. Distancia de Vidago 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus, e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima de montanha, media altitude, excessivamente calmante.

Parque — Jogos ao ar livre e outros atractivos.

Casino — Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente. quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cesario & Ramalho.

GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE (Antigo Club Hotel) Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Atilano Rodrigues.

VIDAGO

Estação thermal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa 503 km. e do Porto 156 km. Distancia de Pedras Salgadas 12 km. por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

Parque — Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — Sob a direcção do sr. A. Hodler, suisso de longa experiencia e com cozinheiro dietetico tambem suisso. **Diarias desde 45$00.** Telefonia sem fios. Baile todas as noites, sports, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro.

GRANDE HOTEL — Diarias desde 30$00. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias com as mais modernas instalações de electro-therapia, laboratorios, etc., e reducção de 20 0|0 nos hoteis acima mencionados desde a data da abertura até 30 de Junho.

Dois rapidos diarios de Lisboa e Porto e ligação especial do Sud-Express até á Regoa, com wagons-restaurants.

Quaesquer informações sobre hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 22,45 — «Pó de Maio».
Avenida — A's 21,45 — «O Poço do Bispo».
Politeama — A's 21,45 — «Charleston».
Apolo — A's 21,45 — «O Garoto da Ribeira».
Variedades — A's 21 e 22,45 — «E siga a dança...»
Coliseu — A's 21,30 — Companhia de Opera Italiana — «Manon».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,15
Tivoli — A's 21.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.

Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Eva Stachino

A's 21 e 22,45

Pó de Maio

Teatro AVENIDA

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE

O Poço do Bispo

DE
Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Musica de Wenceslau Pinto

TEATRO VARIEDADES

Duas sessões — A's 21 e 22,45

A Colossal Revista Popular

E siga a dança...

Sempre enchentes

ADIVINHA N.º 11

1.ª QUADRA

Quem tiver falha a memoria
e que os comeu a fartar....
Dizem isto, mas é historia
que não posso acreditar.

CURA DE HERNIAS

Sem operação

Tratamento garantido

Calçada do Sacramento, 7, 2.º

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões — *Dr. Armando Narciso* — 5 h.
Cirurgia geral, operações — *Dr. Bernardo Vila* — 4 h.
Rins, vias urinarias — *Dr. Miguel Magalhães* — 10 h.
Pele e sifilis — *Dr. Correia de Figueiredo* — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia — *Dr. R. L.* — 2 h.
Doenças dos olhos — *Dr. Mario de Mattos* — 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos — *Dr. Mario Oliveira* — 12 h.
Estomago e intestinos — *Dr. Mendes Bello* — 3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso* — as 2 h.
Doenças da nutrição — *Dr. A. de Carvalho Dias* — 4 horas.
Doenças das crianças — *Dr. Filipe Manso* — 12 h.
Boca e dentes — *Dr. Armando Lima* — 10 h.
Raios X — *Dr. Aleu Saldanha* — 4 h.
Analises clinicas — *D. Gabriela Beato* — 4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo conforto.

PARTEIRA

DIPLOMADA

JUDITH SILVA

Rua Alves Correia, 197, 1.º

(antiga Rua de S. José)

Telefone N. 5436

Diagnosticos de gravidez, tratamento de doenças uterinas. Recebe clientes. Consultas das 10 ás 8 da noite. Preços modicos. Vai fora da terra.

ZOMINE

(Alimento-medicamento) do professor CHARLES RICHET

Este produto obteve a medalha de oiro na exposição medico-cirurgica no Centenario da Regia Escola Cirurgica de Lisboa

A ZOMINE assombra a medicina principalmente no tratamento da tuberculose, dos debilitados, creanças anemicas e ainda em todos os estados de convalescença.

ZOMINE

do Professor Charles RICHET

MARCA REGISTADA

A ZOMINE é o alimento ideal para refazer os musculos, enriquecer o sangue, e aumentar o peso e as forças.

PLASMA MUSCULAR, CRU, PURO, SECCO e TOTAL

Nas senhoras em estado de gravidez e durante o periodo da amamentação é ainda a ZOMINE o alimento por excelencia

ZOMINE

Foi no hospital da Côte de Saint-André (Isère) durante a guerra que o professor CHARLES RICHET (professor da Faculdade de Medicina de Paris, que recebeu ha anos o premio Nobel pelos seus estudos medicos celebrisando-o por todo o mundo) teve ocasião de seguir durante um ano, a evolução da tuberculose tratada pela **ZOMINE,** nos soldados hospitalisados. As suas observações exerceram-se sobre cêrca de **300 doentes** todos atacados de tuberculose, apresentando bacilos de Kock. Aqueles que tomaram a **ZOMINE,** melhoraram quasi sem excepção, rapidamente. Nas três primeiras semanas os seus pesos aumentaram em proporções consideraveis. Constataram-se aumentos de peso de **100 gr.** por dia. **150** doentes aumentaram durante **dois mezes** uma media de **1800 gr.** por cada um emquanto aqueles que não foram submetidos ao tratamento da **ZOMINE** diminuiram **500 gr.** cada um.

ZOMINE

Conclusão: Todo o tuberculoso se póde salvar tomando a

ZOMINE!!!

Aos tuberculosos que tomam a ZOMINE a pele e as mucosas retomam a côr, melhoram o estado geral e volta o apetite. Em seguida baixa a febre, e os bacilos de Kock que se vão tornando raros acabam por desaparecer.

Se V. Ex.ª tiver alguma duvida pergunte ao seu medico o que é a **Zomine**

A **ZOMINE** vende-se em todas as boas farmacias. Em seu proprio interesse peça um impresso com todos os esclarecimentos ao

Representante exclusivo para Portugal e Colonias:

A. Sequeira Lopes

R. DOS CORREEIROS, 53-3.º — Lisboa

ARTI
Tintas para tingir em casa
são as melhores

ESTRANGEIRO

Salão Aguia
Grande exposição
em chapeus para senhora
R. DO CARMO, 90-2.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Alemanha

BERLIM, 17

O projecto de lei sôbre o emprestimo interno de 500 milhões de marcos, que foi aprovado depois de segunda leitura, obteve a escassa maioria de 197 votos contra 173.

No novo emprestimo, trezentos milhões deverão estar emitidos até ao fim do corrente mês, e aguardando o Govêrno uma melhor oportunidade financeira para colocar o saldo de 200 milhões.

O Govêrno do Reich continua nas negociações com os Bancos a fim de conseguir uma antecipação sôbre a proxima emissão dos titulos.

Devido a terem falecido no hospital algumas das vitimas das manifestações tumultuosas, provocadas pelos extremistas, nesta cidade, no dia primeiro de Maio, o numero de mortos eleva-se agora a 37.

O assunto foi discutido ontem á tarde, pela Dieta prussiana, tendo-se ali registado scenas tumultuosas, no decurso das quais fôram expulsos três membros comunistas. — (L.)

As oficinas de Friedrichshaffen receram, á 1,30, um radio do «Zeppelin», dizendo estar a 80 milhas ao sul das Bouches-du-Rhone, avançando lentamente devido a soprar o vento mistral. O correspondente da «Gazeta de Voss» diz que um radio expedido por um passageiro anuncia que ha grande depressão a bordo. — (H.)

Tauromaquia

Principia amanhã, nos Restauradores, a venda dos bilhetes do espectaculo de domingo em Algés, com leões autenticos, touros, variedades, circo e macacos

Um espectaculo variadissimo como é o de Algés, no proximo domingo e com os preços baratissimos que se estabeleceram, é com certeza um espectaculo concorridissimo. A bilheteira dos Restauradores, amanhã o dirá ja, com o inicio da venda dos bilhetes a 4$00 e a 8$00. Por esses preços vêr leões autenticos, admiraveis trabalhos de circo e lide taurina é para o publico o achado duma diversão sem precedentes. O famoso domador português Vilar faz a sua primeira apresentaçao em Lisboa, com dois temiveis e bonitos leões e com um leopardo ferocissimo, sendo oportuno acentuar bem nesta noticia que se trata de um autentico numero de feras, tanto do agrado do nosso publico. Outro motivo de emoção haverá no arrojadissimo trabalho ginastico de m.elle Carlota, que a muitos metros de altura, realiza num trapezio os mais dificeis e perigosos exercicios. Uma bela colecção de doze macacos e chimpanzés, os pequenos Marmores Estatuarios e a lide de cinco touros, vacas e garraios pelo cavaleiro José Gomes e outros destemidos lidadores completam o soberbo cartaz.

OS GRANDES CRIMES

O assassino de Pablo Casado

Inventa historias fantasticas

O crime misterioso de Barcelona continua preocupando a opinião publica espanhola, conservando-se na negativa os dois presos suspeitos de cumplicidade no assassinato de Pablo Casado, "Ricardito" e Figueras.

O primeiro, Ricardo Fernandez Sanchez, disse a um carcereiro que queria declarar ao juiz que na noite de 8 de dezembro, entraram em casa de Pablo Casado dois convidados deste, e desconhecidos de Ricardo, que por eles foi narcotisado, encontrando ao recobrar os sentidos, Pablo assassinado. Os desconhecidos tinham desaparecido, e Ricardo nada mais sabe.

Avisado o juiz da extraordinaria revelação, dirigiu-se á cela de "Ricardito", que negou a anterior declaração, limitando-se a confessar que havia solicitado a presença do juiz para confirmar os seus protestos de inocencia.

Este detalhe parece revelar que a resistencia de "Ricardito" vai enfraquecendo e que, convencido de que as provas que contra ele se acumulam lhe impedirão continuar na negativa, se dispõe a preparar uma historia para afastar, a ser possivel, toda a sua responsabilidade no crime.

* * *

Outro incidente vem agora demonstrar que a suposição não é aventurada e que o criminoso acabará por confessar toda a verdade.

Ricardo Fernandez Sanchez, num monologo que foi ouvido pelos seus carcereiros, improvisou a seguinte complicada historia:

"Na noite de 8 de Dezembro, ia meter-me na cama quando ouvi o meu patrão Pablo Casado, gritando por socorro. Corri em seu auxilio e, ao chegar á sua alcova, deparei com uma scena que me horrorisou. Pablo estava morto na cama, e no quarto encontrava-se um homem muito alto com barba até ao peito; um rapaz e uma joven que cobria a cara com uma mascara.

O homem das barbas, ao ver-me entrar, voltou-se para mim e, apontando-me um revolver, disse:

—Se gritas, morres.

Ao mesmo tempo ordenava-me que lhes desse um caixote, o que executei indo buscar um que estava no sotão.

Os desconhecidos, depois de terem o caixote, meteram dentro o corpo de Pablo e transportaram-no a um autómovel que os esperava na rua.

E todos fugiram no mesmo automovel.

Antes de partir, deu-me o homem das barbas vinte e cinco pesetas para comprar um colchão, pois o da vitima ficára manchado de sangue. Ao mesmo tempo dizia-me que se eu os denunciasse me matariam."

"Ricardito", terminou o seu fantastico monologo, dizendo que, aterrorisado pelas ameaças dos desconhecidos, nada disse, "nem dirá"....

Parece que esta fantastica ou real historia foi pensada por "Ricardito" em voz alta, para que fôsse ouvida e desnorteasse a justiça.

Mas, o caso é que revéla o estado do seu espirito e a proxima confissão do seu crime.

BRISTOL
DOMINGO 19 ESTREIA
Les Trois Kalsky

COMPAGNIA ITALIANA TURISMO
Bilhetes para todas as linhas terrestres e maritimas aos preços oficiaes.
ANO SANTO — Preços reduzidos nos bilhetes e nos hoteis para comitivas e excursionistas.
Pedir informações na Rua dos Fanqueiros, 15—Tel. C. 3567.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 17

O custo da vida na Inglaterra, de conformidade com as recentes estatisticas, mostra um ligeiro decrescimento.

No começo do mês era de 61 0/0 sôbre Julho de 1916, sendo em Abril de 62 0/0 e de 64 0/0 o ano passado.

A baixa é devida á redução no preço do chá consequente da redução de direitos.

Estas estatisticas são estabelecidas pelo Ministerio do Trabalho, baseando-se em diversos generos necessarios, tais como: alimentação, renda de casa, vestuario, combustiveis, etc.

Um anonimo ofereceu a quantia de 58.000 libras para o fundo do novo hospital geral de Southend.

O Vice-Rei da India, correspondendo aos desejos que lhe fôram manifestados, abriu uma subscrição destinada a comemorar o restabelecimento do Rei Jorge V, cujo produto será destinado a despesas sanitarias da India. — (H.)

Da França

PARIS, 17

Le Matin referindo-se á primeira reserva de Schacht, reclamando uma moratoria completa de dois anos sôbre a parte não mobilisavel das reparações, diz que os crédores responderão que o problema fiscal é inexistente na Alemanha, estando fóra de causa a suspensão interna de pagamentos. Referindo-se á clausula de salvaguarda, é provavel que responderão que cabe á America responder sôbre o levantamento da hipoteca sôbre os caminhos de ferro alemães. Os crédores recusar-se-hão a admitir a desistencia completa de penhor mas são possiveis acôrdos neste sentido. — (H.)

Da Espanha

MADRID, 17

O Conselho de Ministros aprovou uma disposição fixando em dois o numero de portos francos, ou seja: Barcelona e Cadiz e um numero ilimitado de entrepostos francos.

BARCELONA, 17

Com a presença do delegado francês foi inaugurado o Congresso Internacional da Sêda. — (H.)

NO COLISEU

Hoje, unica representação da opera "Manon"

A'manhã, primeira representação em Portugal da "Turandot"

A grande companhia lirica italiana leva esta noite á scena, em recita extraordinaria e em unica representação, no Coliseu dos Recreios, a lindissima e apreciada opera "Manon", de Massenet, na qual faz a sua estreia o brilhante e notabilissimo tenor Alexandre Wesselowski, que nos meios liricos goza da reputação dum dos maiores artistas da sua categoria. Da parte da protagonista encarregou-se a grande soprano lirico Maria Puecher, sendo os restantes interpretes artistas distintissimos que o publico tem ouvido com manifesto agrado.

A'manhã canta-se, pela primeira vez em Portugal, a celebre opera "Turandot", de Puccini, que vai ser posta em scena com um brilho, um deslumbramento e um esplendor nunca vistos entre nós.

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.º E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Restaurant Paco
da Rua das Gaveas
Está aberto toda a noite—Póde-se comer com toda a confiança
Frasqueira velhissima e Ginja melhor do que Gherry

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSEB

ADIVINHA N.º 11
2.ª QUADRA
Ha-os brancos e côr d'ovo,
ha-os frescos e salgados
e por tal é que o Zé Povo
bebe leites desnatados.

Quer a sorte grande?
Hábilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mais de mil chapeus de palha Suissa granitada, alta novidade, a 29$00
Grande sortido em camisaria, aos preços da Fabrica, e mais artigos
Camisaria e Chapelaria
Largo de S. Roque, 7 e 8

DR. DRUMMOND BORGES
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS-ULTRA VIOLETAS
Rua Garrett 74, 1.º — Telefone C. 2186
A's 3 horas

CENTRAL cinema
O estranho caso do Professor Mathias

ULTIMAS NOTICIAS

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 83
Telefone Norte 6386

Um medico ilustre

A ROMAGEM desta tarde á campa de Hermano Medeiros

O dr. Hermano de Medeiros foi medico distinto e cidadão prestante.

Amigo do seu amigo, como os que o são, para todos os sacrificios nas horas de adversidade, era a bondade, a modalidade dominante do seu caracter.

Nunca um infeliz que a ele recorresse deixou de ter a sua proteção, o seu auxilio, a sua dedicação levada aos extremos; nunca uma injustiça ou uma calunia deixaram de o ter na primeira fila dos que protestavam.

Clinico dos mais considerados na classe, teve uma reputação inteiramente em concordancia com o merecimento que possuia.

Cultivando uma especialidade cirurgica, realizou nela verdadeiros milagres, que o impuzeram, desde o começo da carreira, como notavel operador.

As incursões que fez aos dominios da politica não lhe perturbaram nem a natural afectividade, nem a grandesa do animo, nem a generosidade no procedimento.

Deputado em varias legislaturas, distinguiu-se na Camara por uma maneira original de tratar os problemas em cujo debate entrava.

Açoreano, constituiam os Açores um dos grandes enlevos da sua alma. Pelas ilhas e pela sua gente estava sempre pronto a sacrificar-se, a lutar e a impôr as opiniões que reputava justas.

* * *

Comemorando o terceiro aniversario da morte de Hermano de Medeiros, muitos dos seus amigos, que os tinha e dedicadissimos, foram hoje. em piedosa romagem, ao cemiterio do Alto de S. João.

Ali estiveram, entre outros, os srs. general Lopes de Oliveira, comandante Botelho de Sousa, dr. Cabral de Castro, Augusto Tavares, Carlos Antunes e o nosso camarada Raposo de Oliveira.

A esposa, os filhos e o irmão do distinto medico estiveram tambem no cemiterio, depondo na sepultura ramos de flôres os representantes de muitas instituições de beneficencia, a Casa dos Jornalistas, o Asilo de S. João e os Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, ás quais ele prestou, no exercicio da sua profissão, relevantes e desinteressados serviços.

Em nome do pessoal menor do Congresso da Republica, o sr. Carlos Antunes depôs tambem na sepultura um ramo de flôres.

DESASTRES DE VIAÇAO

Uma camionete entalada entre dois electricos ficando dois homens em perigo de vida

Deu-se hoje ás 15,20 na estrada de Bemfica, no sitio conhecido pela "Cruz da Pedra„, um desastre grave de viação do qual, além de prejuizos materiais importantes, resultou ficarem dois homens em perigo de vida.

Quando o carro electrico n.º 348 passava naquele local a caminho da Praça dos Restauradores, uma camionete carregada de pedra, que seguia atraz dele, foi manobrada pelo respectivo "chauffeur„ do sentido de lhe tomar a dianteira.

Precisamente, nesse momento surgia em frente do auto outro electrico—o n.º 342—que ia de Lisboa em direcção a Bemfica, dando-se entre os três veiculos um embate que foi violentissimo, pois todos eles marchavam com velocidade.

A camioneta, impossibilitada por falta de tempo e de espaço de afrouxar, sequer, o andamento, esbarrou com a parte dianteira do electrico que ia para Bemfica destruindo-a por completo. ao mesmo tempo que, por virtude do brutal choque, apanhava pela esquerda o outro electrico quasi se lhe metendo inteiramente sob o rodado.

Os dois carros da Carris iam cheios de passageiros, entre os quais, felizmente, não houve ferimentos de gravidade.

Calculam-se, porém, o panico que entre eles se estabeleceu e o formidavel embate que todos sofreram. De tal monta foi o choque, que a camioneta ficou com toda a parte dianteira debaixo do carro n.º 348, reduzida a um montão de destroços, e os electricos tiveram de ser rebocados para a estação do Arco do Cego, em estado de não mais servirem.

* * *

Os passageiros de um e outro, entre os quais se contavam mulheres e crianças, tomaram-se de tamanho pavôr, que saltaram pelas janelas, não obstante estarem todos mais ou menos contusos.

Um individuo que seguia na plataforma da frente do electrico 342 ficou entalado entre a camioneta e o carro que o transportava, tendo sido retirado sem fala e horrivelmente ferido de sob o montão de destroços produzido pelo desastre.

Levado imediatamente ao Hospital de S. José, deu entrada ali, na Sala de Observações em estado gravissimo.

Até ás 17,30 não tinha recuperado a fala e os medicos consideravam-no em perigo de vida.

O «chauffeur» da camioneta, José Antonio, de 39 anos, residente na rua do Bemformoso, 13, deu tambem entrada na aludida Sala de Observações. Tem a perna esquerda fracturada e contusões varias pelo corpo.

Compareceram no local com o respectivo material de ambulancias os bombeiros dos quarteis 2, 8 e 11.

* * *

O desastre de ontem, ocorrido na estação do Rossio teve hoje uma consequencia mortal. O encarregado da 1.ª secção de via e obras, Joaquim Ventura de Oliveira, um dos passageiros do comboio n.º 18 que se atirara á linha no momento do desastre, morreu ao meio dia na Sala de Observações do Hospital de S. José, aonde fôra internado por haver sofrido contusões que a principio se julgavam de pouca importancia.

* * *

Realiza-se ámanhã o funeral de Jorge de Oliveira Reimão, o tipografo da Imprensa Nacional que ontem morreu esmagado por um carro electrico no Largo da Trindade, tendo prosseguido as diligencias policiais para se averiguar a quem cabem as responsabilidades do desastre.

Jorge Reimão, muito conhecido no meio grafico, era um excelente rapaz, dotado de raras qualidades de inteligencia e de caracter, motivo porque a sua morte, para mais ocorrida em tão tragicas condições, causou enorme consternação.

O "Conde de Zeppelin"

VALENCE, 17.—De bordo do dirigivel "Conde de Zeppelin„—que regressa a Friedechaffen, devido ao mau funcionamento dos motores—foi pedida autorisação para descer aqui. Foi-lhe respondido afirmativamente, mas o dirigivel não pôde aterrar, porque o vento fortissimo o empurrou para leste.—(E.)

Vôos sobre Lisboa

Fechou hoje a inscripção para os vôos de domingo sobre Lisboa do avião "Farman-Titan", explendido aparelho da Sociedade Portuguesa de Estudos e linhas Aereas.

Uma conferencia

E' hoje que, na Universidade Popular Portuguesa, na rua Luiz Derouet, o sr. dr. Ludovico de Menezes realiza, ás 21 e meia, a quinta das suas "Lições populares sobre a vida do Universo", sendo publica a entrada.

Coronel Pimenta de Castro

O sr. coronel Pimenta de Castro, que hoje devia ser submetido a exame para o posto de general, foi acometido de doença grave, tendo recolhido a casa de sua cunhada, na rua Silva Carvalho.

Concurso Hipico Internacional

As provas do Grande Concurso Hipico Internacional de 1929 iniciam-se já amanhã, sabado, no magnifico campo de obstaculos de Palhavã, continuando em 19, 21, 23, 25, 26 e 27 do corrente. Nelas tomam parte, além dos nossos melhores cavaleiros tanto civis como militares, oficiais espanhois, franceses e chilenos.

DE LUTO

Carlos Duarte de Barros Simões

Na igreja da Vitoria celebrou-se hoje, pelas 11 horas, a missa do 30.º dia do falecimento do sr. Carlos Duarte Simões, antigo desenhador das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, vitima, como noticiamos, da tragedia ocorrida na Central «Tejo».

Ao acto, que foi concorridissimo, assistiram, além da desolada viuva, grande numero de senhoras da familia e das relações do finado, vendo-se alguns empregados da Central «Tejo» e outros que representavam varias secções das Companhias a que o falecido pertencia.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Em S. Sebastian

A HISTORIA do medico que cura todas as doenças

Em Espanha estão causando sensação as curas maravilhosas obtidas por um medico de S. Sebastian, o dr. Asuero, que os colegas já não hostilisam mas até admiram e cujo processo foi ventilado na Academia de Medicina e vai ser apreciado pelo governo, tendo-se o general Primo de Rivera manifestado já com um telegrama de felicitação.

O consultorio do dr. Asuero está convertido num hospital e todos os cantos estão ocupados por doentes que chegam constantemente de todos os pontos para se submeter ao seu tratamento.

Os jornais espanhoes narram muitas curas verdadeiramente maravilhosas do dr. Asuero, que opera sobre o bolbo raquideano, por meio do nervo trigémino.

Deste modo curou a superiora dum convento de Hernani, paralitica ha seis anos, a qual, conduzida ante o doutor, saiu do consultorio pelo seu pé. Quasi instantaneamente tambem devolveu o livre uso dos seus membros a um carteiro da rua de Churruca, igualmente paralitico.

Uma menina de 17 anos, Carmen Atocha, em estado gravissimo, já em côma uréanico, estava fóra de perigo com hora e meia de tratamento.

Na rua de Garibay costumava instalar-se um pobre vendedor de jornais que andava de gatas. Levado á presença do dr. Asuero, conseguiu este cura-lo completamente. E em duas sessões curou tambem a mãe do "chauffeur„ dos Marqueses de Elizegui, que tinha as mãos sem movimentos.

Ha muitas outras pessoas curadas prodigiosamente, entre elas a sr.ª de Ribera, conhecidissima em S. Sebastian e que sofria dum flemão purulento; a Condessa de Mentornes e sua filha, atacadas de reumatico; uma mulher com um tumor no cerebro, já operada anteriormente com resultado negativo e outra de Plasencia, com um esclerosis aguda.

No Jornal "El Pueblo Vasco„ operou o dr. Asuero o redactor sr. Goñi para lhe corregir o estrabismo. Como o paciente desmaiasse, não quiz o dr. Asuero insistir, mas o sr. Goñi experimentou logo grandes melhoras.

Fala-se tambem dum obêso sofrendo de varizes. Nas primeiras 24 horas ficou cicatrisada uma variz aberta e o doente perdeu nove quilos de gordura; afirmando o extraordinario medico que em quatro ou cinco dias o cura totalmente. Curou tambem varios casos de surdez.

Entre as numerosas pessoas que esperam ser recebidas pelo dr. Asuero, acham-se a Condessa de Orgos, o banqueiro Hugo Sherer, a Marquesa de Bermejillo e a "manucure„ da Rainha, "mademoiselle„ Musse Jenzen.

O caso é que correm mundo noticias telegraficas do milagroso dr. Asuero e estão causando sensação as curas maravilhosas do medico de S. Sebastian.

ADIVINHA N.º 11

3.ª QUADRA

Dito isto, fica feito
este tão velho conceito:
Redondinho, redondinho
como a pedra do moinho.

Palace Hotel da Curia
Sabado, 18 — Jantar á Americana
Domingo, 19 — Exposição de Rosas e flores

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

São Luiz MUJIK SENSACIONAL SUPER-FILME LON CHANEY